

PARA A COMUNIDADE ACADÉMICA

Politécnico abre refeitório aos fins-de-semana

ENSINO O IPCB terá a funcionar, a partir de dia 21, o refeitório de uma das residências de estudantes ao fim-de-semana. Uma medida que pretende dar resposta aos estudantes deslocados.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

O refeitório da Residência de Estudantes Valter Victorino Lemos do Instituto Politécnico de Castelo Branco vai começar a funcionar aos fins-de-semana. A notícia foi confirmada ao Reconquista pela presidência da instituição e o novo horário de funcionamento entra em vigor a 21 de setembro. António Fernandes, presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), considera que esta medida vai “permitir que os estudantes deslocados possam ter um local de encontro e de convívio, e onde, simultaneamente, possam tomar as suas refeições”. A abertura do refeitório aos fins-de-semana é uma mais valia para a comunidade académica da instituição e enquadra-se “na resposta dos Serviços de Ação Social do IPCB”. Aquela estrutura “estará disponível a todos os estudantes e restante comunidade académica, funcionários e professores”, revela a



O Politécnico anunciou a abertura do refeitório todos os dias

presidência do politécnico. Já em comunicado, a instituição recorda que “o número de estudantes deslocados, tanto nacionais como internacionais, assim como estudantes em mobilidade Erasmus, tem vindo a crescer”. Por isso, assegura, “faz todo o sentido a instituição responder a mais este desafio, promovendo o bem-estar de toda a comunidade”. O novo calendário entra já em funcionamento este

sábado. Segundo o mesmo, “ao contrário dos refeitórios das escolas do IPCB, o refeitório desta residência de estudantes encontra-se aberto todos os dias, incluindo o período de pausa letiva, encerrando apenas nas férias de Natal (21 de dezembro a 1 de janeiro) e da Páscoa (9 a 13 de abril). Os almoços são servidos entre as 12H00 e as 14H00, e os jantares das 19H00 às 21H30”. Na mesma nota, o IPCB

recorda que a nível de ação social “reforçou a capacidade de alojamento, através da assinatura de um contrato de prestação de serviços com uma empresa, o qual permitirá disponibilizar três apartamentos com 24 camas em quartos duplos”, para além das mais de 400 camas que o politécnico disponibiliza nas suas quatro residências de estudantes – três em Castelo Branco, uma em Idanha-a-Nova.

EX-ALUNO DO IPCB

Rui Antunes está no mundial de drones

Rui Antunes, ex-aluno na Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco, está a representar Portugal no World Drone Cup, a competição mundial de corridas de drones que se está a realizar em Istambul, na Turquia, até 22 de setembro.

Considerado um dos melhores pilotos internacionais, Rui Antunes foi um dos dois pilotos nacionais escolhidos para a competição por parte daquela organização (outro foi Carlos Costa). No ano passado o jovem liderou o mundial desta modalidade e na prova de Istambul está focado na obtenção de um bom resultado e em honrar Portugal: “estar neste campeonato representa bastante para mim, pois estou a representar o nosso país”, começa por referir ao Reconquista.

O português, natural de Braga, mas que nos últimos anos tem estado ligado à cidade albacastrense parte para a competição “com as expectativas elevadas. Nas últimas competições tenho tido bons resultados. Mas há que saber controlar as emoções, ser racional e pragmático para não perder o foco no objetivo final”. A presença de Rui Antunes neste mundial resulta de um convite da própria organização que, nos diferentes países do mundo, seleciona os melhores pilotos. “Ser selecionado no meio de tantos pilotos estrangeiros é um grande mérito já que é um dos principais eventos mundiais. No ano passado, por exemplo, não fui selecionado. Isto significa que o meu trabalho e os meus desempenhos estão a ser reconhecidos”. A competição está organizada “em corridas num trajeto individual onde importa chegar ao fim no menor tempo possível e sem falhar obstáculos”, revela.



HISTÓRIA Rui Antunes recorda que o gosto pela competição “surgiu do facto de já estar ligado a aeromodelismo anteriormente. Os drones foram uma evolução natural dos modelos de asa fixa”.

O piloto revela que “desde que os drones se tornaram mais populares que fui um dos primeiros a usar drones no aeromodelismo (desde 2010). Nos drones de competição tenho cerca de cinco anos de utilização, sendo que o primeiro ano foi de aprendizagem onde não participei em competições nenhuma”. Para a obtenção de bons resultados, a escolha dos drones é importante. Rui Antunes revela que utiliza várias configurações. “No entanto todo o drone é montado, construído, soldado, afinado por mim. Ou seja, não é um modelo vendido livremente em superfícies comerciais. É todo construído com base no meu estilo de pilotagem e nas minhas necessidades como piloto ou nos trajetos”. Neste seu percurso, o jovem português conta com os apoios do Ensino Magazine e das marcas Gens Ace Europe, Skyzone Hobbies, Airbot, Dalprop, Foxeer, Xnovamotors, Electro YA RC e Owlrc.

João Carrega

ALBERTO BENJAMIM
MÉDICO UROLOGISTA
CONSULTAS DE UROLOGIA/ANDROLOGIA
(Disfunção erétil, esterilidade masculina e outras disfunções sexuais)

CASTELO BRANCO

CLÍNICAS:

- Clínica da Milhã / Tel: 272348860
- Posto Clínico dos Bancários / Tel.: 272 339 590

SERTÃ

- Clínica Postura Físio / Tel.: 274 809 068

www.mcaio.pt



R. Rodrigo Rebelo Nº 12 r/c | 6000-274 Castelo Branco
Telef. 272 341 970 | Telm. 934 441 595

R. Heróis do Ultramar | 6060-146 Idanha-a-Nova
Tel.: 277 200 020

P PIGNATELLI
MÉDICO

- Clínica Cirúrgica
- Cirurgia Ambulatória
- Pequenas Cirurgias

Rua Frederico Ulrich, 7C
6000-223 Castelo Branco Tel. 272 342 302

Dra. Assunção Vaz Patto

Neurologia / Neurofisiologia
Professora Auxiliar da FCS/UBI

Electromiografia / EEG e potenciais evocados:
Centro Médico de Castelo Branco, Quinta da Milhã,
tl: 272 348 860

Consultório: rua Comendador Campos Melo,
Covilhã, TI 275334876

Rede de Ciclovias

O investimento na obra da rede de ciclovias da cidade de Castelo Branco é de um milhão 454 mil 149,20 euros e não, como incorretamente foi publicado na nossa edição impressa, de 3,5 milhões. Este valor resulta do somatório de três lotes diferentes, que correspondem às três zonas descritas na notícia. É do somatório do valor desses lotes que resulta o investimento global. Esta discrepância de valores deve-se a um erro na transposição de cada custo associado a cada lote para a soma total. Fica a correção e o esclarecimento, em nome da verdade.